

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ENVELHECIMENTO HUMANO

JUCELAINE BIER DI DOMENICO  
GRAZZIOTIN

VALIDADE E CONFIABILIDADE DO  
TESTE DE ZULLIGER APLICAÇÃO  
R-OTIMIZADO EM ADULTOS  
BRASILEIROS

Passo Fundo

2023



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
INSTITUTO DA SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENVELHECIMENTO HUMANO

JUCELAINE BIER DI DOMENICO GRAZZIOTIN

VALIDADE E CONFIABILIDADE DO TESTE DE ZULLIGER APLICAÇÃO R-  
OTIMIZADO EM ADULTOS BRASILEIROS

Tese apresentada como requisito para obtenção  
do título de Doutor em Envelhecimento Humano,  
do Instituto da Saúde, da Universidade de Passo  
Fundo.

Orientador(a): Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna  
Coorientador(a): Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

Passo Fundo

2023

# FOLHA DE APROVAÇÃO



## ATA DE DEFESA DE TESE

### “VALIDADE E CONFIABILIDADE DO TESTE DE ZULLIGER APLICAÇÃO R-OTIMIZADA EM ADULTOS BRASILEIROS”

Elaborada por

**JUCELAINE BIER DI DOMENICO GRAZZIOTIN**

Como requisito parcial para a obtenção do grau de  
“Doutora em Envelhecimento Humano”

Aprovada em: 17/08/2023  
Pela Banca Examinadora

**Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna**  
Universidade do Passo Fundo – UPF/PPGEH  
Orientadora e Presidente da Banca Examinadora

**Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto**  
Universidade do Passo Fundo – UPF/PPGEH  
Coorientadora

**Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves**  
Universidade do Passo Fundo – UPF/PPGEH  
Avaliadora Interna e Coordenadora do PPGEH

**Profa. Dra. Siomara Regina Hahn**  
Universidade do Passo Fundo – UPF/PPGEH  
Avaliadora Interna

**Profa. Dra. Anna Elisa De Villemor Amaral**  
Universidade São Francisco - USF  
Avaliadora Externa

**Profa. Dra. Lucila Moraes Cardoso**  
Universidade Estadual do Ceará - UECE  
Avaliadora Externa

## FICHA CATALOGRÁFICA

CIP – Catalogação na Publicação

---

- G785v    Grazziotin, Jucelaine Bier Di Domenico  
Validade e confiabilidade do teste de Zulliger aplicação R-  
Otimizado em adultos brasileiros [recurso eletrônico] / Jucelaine  
Bier Di Domenico Grazziotin. – 2023.  
2.1 MB; PDF.
- Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna.  
Coorientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto.  
Tese (Doutorado em Envelhecimento Humano) – Universidade  
de Passo Fundo, 2023.
1. Envelhecimento. 2. Zulliger, Teste de. 3. Psicologia e  
personalidade. 4. Testes psicológicos. I. Scortegagna, Silvana  
Alba, orientadora. II. Moretto, Cleide Fátima, coorientadora.  
III. Título.

CDU: 613.98

---

Catalogação: Bibliotecária Jucelei Rodrigues Domingues - CRB 10/1569

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho à minha mãe Aurora, ao meu marido Norberto e ao meu filho Bernardo. Os maiores incentivadores das minhas realizações. Muito obrigada.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que me ajudou a superar obstáculos.

À toda equipe do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano – PPGEH, principalmente aos professores e a secretária Rita, pelos conteúdos administrados e o apoio na resolução das tarefas.

Aos colegas mestrandos e doutorandos do programa, e ao laboratório de pesquisas e práticas em psicologia (LAPSI) pela troca de experiência e interação. Especialmente ao colega de doutorado Eduardo dos Santos de Lima.

Às alunas integrantes do LAPSi, as bolsistas de iniciação científica do curso de psicologia e estagiárias da disciplina de psicologia organizacional da Universidade de Passo Fundo (UPF) que colaboraram na pesquisa: Julia Zanin; Maria Augusta; Vanessa Rovani; Isabela Diehl Colussi e, minha sobrinha estudante de psicologia Paula Di Domenico Tisot.

À banca de qualificação e defesa: Profª Drª Ana Cristina Resende; Profª Drª Ana Luisa Sant'Anna Alves; Profª Drª Marilene Rodrigues Portella; Profª Drª Siomara Regina Hahn e a Profª Drª Lucila Moraes Cardoso, pela dedicação e apontamentos de melhorias nesta Tese de Doutorado. Um agradecimento especial à Profª Drª Anna Elisa de Villemor Amaral, pelos avanços científicos proporcionado aos testes projetivos – Você sempre será um exemplo de profissional para mim. Meu maior RESPEITO.

Aos dirigentes e colaboradores da Gold eventos e merchandising. À direção dos supermercados GRENAL e a equipe de trabalho, pelo apoio fornecido durante a jornada.

À professora Cleide Fátima Moretto, pelo apoio e a coorientação.

Um agradecimento muito especial à minha orientadora Silvana Alba Scortegagna que sempre esteve ao meu lado, auxiliando com carinho e zelando pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos. MINHA ETERNA GRATIDÃO.

O presente estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.

## EPÍGRAFE

“Cada um que passa em nossa vida passa sozinho, mas não vai só nem nos deixa sós; leva um pouco de nós mesmos, deixa um pouco de si mesmo. Há os que levam muito mas não há os que não levam nada; há os que deixam muito, mas não há os que não deixam nada”.

(O pequeno príncipe)

## RESUMO

GRAZZIOTIN, Jucelaine Bier Di Domenico. **Validade e confiabilidade do teste de Zulliger aplicação R-Otimizado em adultos brasileiros**. 2023. 2.1 Mb. Tese (Doutorado em Envelhecimento Humano) - Universidade de Passo Fundo, 2023.

A avaliação psicológica desempenha papel central nos domínios da psicologia empírica para entender as características de personalidade, e pode ajudar as pessoas a realizar movimentos que culmine em comportamentos saudáveis ao longo da vida. Para responder demandas originárias do envelhecimento humano, em contextos diversos e fornecer informações à tomada de decisão, os procedimentos para a avaliação psicológica devem voltar-se para a eleição de instrumentos que apresentem uma gama de pesquisas que forneçam uma base científica sólida para o uso e as interpretações propostas dos testes. Nessa perspectiva, o objetivo geral deste estudo foi verificar o efeito da utilização do teste de Zulliger com aplicação R-Otimizado em adultos brasileiros não pacientes. Para responder ao objetivo geral proposto, foram realizados dois estudos empíricos: A primeira produção, capítulo 3, teve como objetivo comparar o desempenho no teste de Zulliger em razão da otimização no número de respostas durante a aplicação. Trata-se de uma pesquisa com 74 indivíduos entre 18 anos e 59 anos de idade, não pacientes, dos sexos masculino e feminino, com ensino médio, profissionais de lojas de merchandising, localizadas no município de Passo Fundo. Os participantes responderam aos instrumentos em dois momentos distintos e com intervalo de três meses entre a primeira e segunda aplicação. Na primeira avaliação foi feita a administração de um formulário de dados sociodemográficos (FLDS) e do Zulliger pelo Sistema Compreensivo (ZSC), aplicação não Otimizado (março de 2021 a janeiro de 2022). Na segunda avaliação o mesmo participante respondeu novamente ao FLDS e depois ao Zulliger com administração R-Otimizado (junho de 2021 a abril de 2022). As análises indicaram que das 126 variáveis do Zulliger elencadas neste estudo, 40 (32%) apresentaram aumento significativo quando utilizado a aplicação R-Otimizado. Notou-se um aumento com moderada magnitude, dos determinantes mais habituais (FQo, FQu, Fpuro, (2), A, Zf, 3r+(2) e Adjes) sem que houvesse aumento proporcional de indicadores de distorção perceptiva ou mais patológicos (FQ-). Os resultados acenaram positivamente para o uso do Zulliger aplicação R-Otimizado, de 3 a 5 respostas por cartão, totalizando entre 9 e 15 respostas por protocolo, como favorável na qualidade das interpretações propostas do instrumento. A segunda produção, capítulo 4, teve como objetivo avaliar as características de personalidade e as habilidades de relacionamento interpessoal ao longo do tempo. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de corte longitudinal, realizada com 20 trabalhadores do comércio, não pacientes, de 18 a 56 anos de idade, que responderam a um questionário de dados sociodemográficos, Inventário de Habilidades Sociais (IHS2-Del Prette) e o teste de ZSC. A primeira avaliação (Teste) ocorreu de 2009 a 2019; a segunda avaliação (Reteste) ocorreu em 2021 (M=7,7 anos; DP=3,8). Não se evidenciou diferenças estatísticas significativas (ANOVA) nas características de personalidade avaliadas (ICC 0,40 a 0,81) e as habilidades de relacionamento interpessoal se mantiveram boas e excelentes. Os estudos empíricos contribuem

para o aprimoramento e atualizações da qualidade técnico-científicas do teste de Zulliger para uso profissional por meio de procedimento de aplicação R-otimizado, o que poderá fomentar a qualidade das avaliações da personalidade e orientar medidas de prevenção e assistência à saúde mental da população adulta; e ampliar a compreensão de aspectos da personalidade no processo de envelhecimento humano.

Palavras-chave: Testes Psicológicos; Técnicas Projetivas; Avaliação psicológica; Traços de personalidade; Estudos Longitudinais.

## ABSTRACT

GRAZZIOTIN, Jucelaine Bier Di Domenico. **Validity and reliability of the R-Optimized Zulliger test in brazilian adults**. 2023. 2.1 Mb. Thesis (Doctoral degree in Human Aging) - University of Passo Fundo, 2023.

Psychological assessment plays a central role in the domains of empirical psychology to understand the characteristics of personality and can help people make movements that culminates in healthy behaviors throughout life. When responding to demands originating from human aging, in different contexts, and providing information for decision-making, psychological assessment procedures should focus on choosing instruments that presents a range of research that provides a solid scientific basis for the proposed use and interpretations of the tests. In this perspective, the general objective of this study was to verify the effect of using the Zulliger test with R-Optimized application in non-patient Brazilian adults. To respond to the proposed general objective, two empirical studies were carried out: The first production, chapter 3, aimed to compare the performance in the Zulliger test due to the optimization of the number of responses during application. This is a quantitative research, with 74 individuals between 18 and 59 years old, non-patients, male and female, with high school, professionals from merchandising stores, located in the city of Passo Fundo. The participants responded to the instruments at two different moments and with an interval of three months between the first and second application. In the first evaluation, a sociodemographic data form (FLDS) and Zulliger were administered using the Comprehensive System (ZSC), a non-Optimized application (March 2021 to January 2022). In the second assessment, the same participant responded again to the FLDS and then to the Zulliger with R-Optimized administration (June 2021 to April 2022). The analyzes indicated that of the 126 Zulliger variables listed in this study, 40 (32%) showed an increase significant when using the R-Optimized application. An increase of moderate magnitude was noted in the most common determinants (FQo, FQu, Fpuro, (2), A, Zf, 3r+(2) and Adjes) without there being a proportional increase in perceptual distortion or more pathological indicators (FQ-). The results point positively to the use of the Zulliger R-Optimized application, from 3 to 5 responses per card, totaling between 9 and 15 responses per protocol, as favorable in the quality of the proposed interpretations of the instrument. The second production, chapter 4, aimed to assess personality

characteristics and interpersonal relationship skills over time. This is a quantitative, longitudinal study, carried out with 20 non-patient trade workers, aged 18 to 56 years, who answered a sociodemographic questionnaire, Social Skills Inventory (IHS2-Del Prette) and the ZSC test. The first evaluation (Test) took place from 2009 to 2019; the second evaluation (Retest) took place in 2021 (M=7.7 years; SD=3.8). There were no statistically significant differences (ANOVA) in the personality characteristics assessed (ICC 0.40 to 0.81) and interpersonal relationship skills remained good and excellent. Empirical studies contribute to the improvement and updates of the technical-scientific quality of the Zulliger for professional use through an R-optimized application procedure, which may enhance the quality of personality assessments and guide prevention and mental health care measures for the adult population; and to broaden the understanding of personality aspects in the human aging process.

**Keywords:** Psychological tests; Projective Techniques; Psychological assessment; Personality traits; Longitudinal Studies

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1** - .....

**Tabela 2** - .....

**Tabela 3** - .....

**Tabela 4** - .....

**Tabela 5** - .....

**Tabela 6** - .....

## LISTA DE ABREVIATURAS

CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CFP	Conselho Federal de Psicologia
FLDS	Formulário de levantamento de dados sociodemográficos
IHS - Del Prette	Inventário de Habilidades Sociais
IHS 2 - Del Prette	Inventário de Habilidades Sociais atualizado
LAPSi	Laboratório de Pesquisas e Práticas Interdisciplinares em Avaliação e Intervenção Psicológica
PPGEH	Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano
PCMSO	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
R-Otimizado	Administração com respostas otimizadas
R-PAS	Rorschach Performance Evaluation System
SEPRT	Secretaria Especial de Previdência e Trabalho
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UPF	Universidade de Passo Fundo
ZSC	Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo

## LISTA DE SIGLAS : VARIÁVEIS DO ZSC

### RESPOSTAS

R	Total de respostas
R/PrI	Total de respostas na prancha I
R/PrII	Total de respostas na prancha II
R/PrIII	Total de respostas na prancha III

### LOCALIZAÇÃO

D	Respostas de detalhe comum
Dd	Respostas de detalhe Incomum
W	Respostas Globais
S	Respostas de espaço branco

### QUALIDADE EVOLUTIVA

DQ+	Respostas sintetizadas
DQo	Respostas evolutiva ordinária
DQv	Respostas vagas
DQV/+	Respostas vagas com qualidade evolutiva sintetizada

### DETERMINANTES

C	Cor sem forma
CF	Cor forma
C´F	Cor acromática forma
C´	Cor acromática
Cn	Cor nomeada
F	Forma pura
F%	Porcentagem de forma pura
FC	Forma cor
FC´	Forma acromática
FD	Forma dimensão
FM	Movimento animal
FT	Forma textura
FV	Forma vista
FY	Forma difusa
Fr+rF	Forma reflexo + reflexo forma
M	Movimento humano
Ma	Movimento humano ativo
Mp	Movimento humano passivo
M-	Movimento humano com qualidade forma distorcida
Mnone	Movimento humano sem forma
m	Movimento inanimado
T	Sombreado Textura
TF	Sombreado Textura Forma
V	Sombreado vista
VF	Sombreado Vista Forma
Y	Sombreado difuso
YF	Sombreado difuso Forma
Sum Y	Soma de sombreado difuso

Sum C'	Soma de cor acromática
Sum T	Soma de Sombreado textura
Sum H	Soma de conteúdos humanos
Sum V	Soma de sombreado vista

### **QUALIDADE FORMAL**

FQ+	Qualidade formal super elaborada
FQo	Qualidade formal ordinária
FQu	Qualidade formal incomum
FQ-	Qualidade formal distorcida

### **CONTEÚDOS**

A	Animal
(A)	Para animal
Ad	Detalhe animal
(Ad)	Detalhe para animal
An	Anatomia
Art	Arte
Ay	Antropologia
Bl	Sangue
Bt	Botânica
Cg	Roupas e acessórios
Cl	Nuvem
Ex	Explosão
Fi	Fogo
Fd	Comida ou ação de comer
H puro	Humano inteiro
Hd	Detalhe humano
(H)	Para-humano inteiro
(Hd)	Detalhe para-humano
Hx	Experiência Humana
Ge	Geografia
Hh	Utensílio doméstico
Ls	Paisagem
Na	Natureza
Sc	Ciência e tecnologia
Sx	Sexual
Xy	Raio X
Id	Idiossincrático
An+Xy	Soma dos conteúdos de anatomia e raio x
(2)	Respostas pares
P	Respostas populares

### **ATIVIDADE ORGANIZATIVA E CÓDIGOS ESPECIAIS**

ZF	Frequência da nota Z
DV	Verbalização desviante
DR	Verbalização irrelevante
INC	Combinação incongruente
FAB	Combinação fabulada
CONTAM	Contaminação
ALOG	Lógica inadequada

AB	Conteúdo abstrato
AG	Movimento agressivo
COP	Respostas cooperativas
MOR	Conteúdo mórbido
PER	Respostas personalizadas
CP	Cor projetada
GHR	Respostas boas
PHR	Respostas pobres
GPHR	Proporção de respostas boas e pobres
PSV	Respostas de perseveração
CP	Cor projetada

## RAZÕES, PORCENTAGENS E DERIVAÇÕES

a	Movimento ativo
p	Movimento passivo
a:p	Proporção de movimento ativo e passivo
Afr	Proporção de R na prancha II e R na prancha I + III
Blends	Determinantes mistos
EA	Experiência efetiva
EB	Tipos de vivência
es	Estimulação sentida
Adjes	es ajustado
Nota D	Grau de controle e tolerância ao estresse
AdjD	Nota D ajustado
M-	Movimento humano de forma distorcida
Ma : Mp	Proporção de movimento humano ativo e passivo
FM+m	Soma de movimentos animais e inanimados
S-%	Respostas de espaço branco com qualidade forma negativa
Sum 6	Soma de códigos especiais Críticos
WDA%	Respostas de forma apropriada em áreas comuns
Wsum C	Soma ponderada de cor
WSum6	Soma ponderada de códigos especiais Críticos
XA%	Porcentagem de Respostas de forma apropriada estendida
X+%	Porcentagem de Respostas de forma convencional
X-%	Porcentagem de Respostas de forma distorcida
Xu%	Porcentagem de Respostas de forma inusual
$2AB+(Art+Ay)$	Índice de intelectualização
$3r+(2)$	Índice de egocentrismo
$Bt+2*(Cl)+Geo+$ $Ls+2*(Na)$	Índice de conteúdo de isolamento
H:(H)+(Hd)+Hd	Proporção de respostas humanas
SumC'+T+V+Y	Soma dos sombreados acromático, textura, vista e difuso
FC: CF+C	Proporção de forma Cor, cor forma e cor sem forma
SumC':WSumC	Proporção de cores acromáticas e cromáticas
W:M	Proporção de respostas globais e movimento humano
Ma:Mp	Proporção de movimento humano ativo e passivo

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	18
2	REVISÃO DA LITERATURA.....	23
2.1	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: ABRANGÊNCIA E INTERFACE COM O ENVELHECIMENTO HUMANO SAUDÁVEL.....	23
2.2	EVIDÊNCIAS DE VALIDADE E ESTIMATIVAS DE CONFIABILIDADE DO TESTE DE ZULLIGER.....	25
2.3	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O ZULLIGER E A APLICAÇÃO R-OTIMIZADO.....	28
3	PRODUÇÃO CIENTÍFICA I – EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO TESTE DE ZULLIGER COM APLICAÇÃO R-OTIMIZADO.....	32
4	PRODUÇÃO CIENTÍFICA II – PERSONALITY CHARACTERISTICS AND INTERPERSONAL RELATIONSHIP SKILLS IN HUMAN AGING.....	33
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS.....	36
	APÊNDICES.....	44
	Apêndice A. Autorização Empresa.....	45
	Apêndice B. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	47
	ANEXOS.....	50
	Anexo A. Instrumento de coleta de dados: Formulário de levantamento de dados sociodemográficos e de saúde.....	51
	Anexo B. Parecer Consubstanciado do CEP.....	53
	Anexo C. Aceite Revista Científica: PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA... ..	58
	Anexo D. Envio Revista produção I.....	60

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o processo de envelhecimento humano, os indivíduos são confrontados com vários desafios de natureza biopsicossocial. No contexto psicossocial pode ou não ocorrer mudanças, implícitas ou explícitas, de aspectos da personalidade (WRZUS; QUINTUS; EGLOFF, 2023; POCNET; POPP; JOPP, 2020). O jeito de pensar, sentir e agir que perfaz as características de personalidade e, os recursos psicológicos que a pessoa dispõe, podem permitir compreender melhor, por exemplo, como os indivíduos adquirem e tratam recursos como a saúde, os relacionamentos interpessoais, como planejam o seu futuro a partir do conhecimento que têm de si próprios e, como enfrentam às adversidades. Nesse sentido, avaliar as características de personalidade pode auxiliar as pessoas a adotar comportamentos saudáveis, a encontrar um sentido mais coeso sobre si, da própria identidade ao longo do desenvolvimento de suas vidas, o que pode impactar na qualidade do seu envelhecimento (BLEIDORN *et al.*, 2022; POCNET *et al.*, 2020).

A demanda para a avaliação de personalidade ocorre nos diferentes contextos e ao longo da vida. Como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, a avaliação psicológica desempenha papel central nos domínios da psicologia empírica. Ao responder demandas originárias de contextos diversos e fornecer informações à tomada de decisão, os procedimentos para este fim devem voltar-se para eleição de métodos, técnicas e instrumentos psicológicos considerados fontes fundamentais de informação, reconhecidos cientificamente na pesquisa disponível para uso e interpretações na prática profissional (CARDOSO *et al.*, 2018; CFP, 2022; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2016 a; GRAZZIOTIN; TOGNON; SCORTEGAGNA, 2023; WECHSLER; HUTZ; PRIMI, 2019).

A qualidade das avaliações psicológicas está fortemente atrelada às características técnico-científica. No Brasil, a Resolução do Conselho Federal de Psicologia Nº 31/2022 (CFP, 2022) estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional e regulamenta o Sistema de

Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). Para identificar, descrever, qualificar e mensurar características psicológicas no processo de envelhecimento humano, no âmbito individual ou grupal, nas suas diversas formas de expressão, os testes psicológicos necessitam acumular pesquisas que possibilitem uma base científica sólida para o uso e as interpretações propostas (AERA; APA; NCME, 2014). Portanto, este trabalho pretende contribuir com estudos de atualizações de um instrumento denominado teste de Zulliger, no âmbito atual.

Em um contexto mais geral, algumas razões motivaram a escolha da temática desta pesquisa. Entre estas destacam-se: a consonância com as diretrizes do Conselho Federal de Psicologia para a realização de Avaliação Psicológica (CFP, 2022) de basear as decisões, em métodos, técnicas e instrumentos psicológicos reconhecidos cientificamente para uso na prática profissional da psicóloga e do psicólogo (fontes fundamentais de informação); com os objetivos do Programa de Pós-graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH), linha da pesquisa em Gerontecnologia, de formar profissionais para atender às demandas psicossociais e de inovação tecnológica, contribuir para a produção de conhecimentos de natureza multidimensional do envelhecimento humano; com os objetivos do Laboratório de Pesquisas e Práticas Interdisciplinares em Avaliação e Intervenção Psicológica (Lapsi), um grupo de pesquisa vinculado ao CNPq.

Salienta-se também, os objetivos pessoais desta doutoranda de seguir aprimorando e qualificando o exercício profissional de psicóloga, com uso de instrumentos que apresentem qualidade técnico-científica para a avaliação da dinâmica da personalidade e, em ampla faixa etária de adultos. O início de estudos do teste de Zulliger, deu-se na especialização em avaliação psicológica que ocorreu paralelamente ao lançamento do manual técnico científico do Zulliger com estudos normativos para adultos de Villemor Amaral e Primi (2009). Posteriormente, a preocupação com o envelhecimento da população, culminou na realização de estudos em uma ampla faixa etária de 18 a 96 anos, ocorreu no mestrado junto ao PPGEH (2013-2015). Atualmente, com o intuito da inovação e do aprimoramento do instrumento no que diz respeito à uma proposta

de versão Otimizada para uma faixa etária dos 18 a 59 anos, no doutorado (2019-2023). Toda a formação realizada na Universidade de Passo Fundo, como membro integrante do Lapsi e, com o auxílio da bolsa Capes.

Em um contexto mais específico, outros motivos justificam o desenvolvimento deste estudo:

a) pela necessidade de pesquisas que possam demonstrar a qualidade técnico-científica, de avaliações psicológicas em uma ampla faixa etária de adultos de pelo menos até 59 anos (BORNSTEIN, 2017; CARDOSO *et al.*, 2018; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2016a, 2021 a, b; PIANOWSKI; VILLEMOR-AMARAL; MEYER, 2023), com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, com base em demandas, condições e finalidades específicas (CFP, 2022) e, com vistas à promoção de um envelhecimento saudável (BLEIDORN *et al.*, 2022; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA; 2018; 2021 a; POCNET *et al.*, 2020; WRZUS *et al.*, 2023);

b) necessidade de atualizações do teste de Zulliger no que diz respeito a viabilizar a otimização do número de respostas para possibilitar avaliações psicológicas e interpretações dos dados obtidos mais adequadas e encaminhamentos efetivos (CARDOSO *et al.*, 2018; GONÇALVES; VILLEMOR-AMARAL, 2020; GONÇALVES; ZUANAZZI; VILLEMOR-AMARAL, 2019, 2021; SEITL *et al.*, 2018; VILLEMOR-AMARAL; GOMES, 2020) e de tal modo poder respaldar a segurança para uso no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo (CFP, 2022);

c) O teste psicológico e o seu respectivo manual técnico constituem tecnologia profissional da Psicologia (CFP, 2022), não obstante, estudos com o teste de Zulliger que abordam a estabilidade temporal são raros e essenciais para que se possa verificar a consistência e coerência dos resultados (VILLEMOR-AMARAL *et al.* 2009) e para que se possa assegurar a qualidade dos resultados obtidos ao longo do tempo (GRAZZIOTIN *et al.*, 2023);

d) além das qualidades científicas dos instrumentos e das especificidades profissionais do psicólogo ou psicóloga (CFP,2022), se faz necessário ampliar a compreensão de aspectos da personalidade, sua multidimensionalidade no âmbito biopsicossocial. Isto pode favorecer o estabelecimento de medidas mais integrativas, interdisciplinares e centradas em cada indivíduo ao longo do envelhecimento humano (BLEIDORN et al.,2022; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2022; POCNET *et al.*, 2020; WRZUS et al.,2023).

O objetivo geral deste estudo é verificar o efeito da utilização do teste de Zulliger com aplicação R-Otimizado, em adultos brasileiros não pacientes. Para consolidar esta proposta serão apresentados dois estudos empíricos. A produção científica I intitulada “ Evidências de Validade do Teste de Zulliger com aplicação R-Otimizado” objetivou comparar o desempenho no teste de Zulliger em razão da otimização no número de respostas durante a aplicação; A produção científica II intitulada “Personality Characteristics and Interpersonal Relationship Skills in Human Aging” buscou avaliar as características de personalidade e habilidades sociais ao longo do tempo”.

Objetivos específicos desta tese, contemplados na produção I:

i) Comparar o número de respostas fornecidas (R) e a variabilidade no Zulliger aplicado de forma R-Otimizada e não Otimizada; ii) Avaliar as diferenças entre os valores obtidos para as variáveis do Zulliger, aplicado de forma R-Otimizada e não Otimizada; iii) Descrever a diferença entre os valores obtidos para as variáveis do Zulliger em razão da magnitude destes valores; iv) comparar o desempenho do teste de Zulliger em razão da otimização no número de respostas durante a aplicação

Objetivos específicos desta tese, contemplados na produção II:

v) Avaliar a diferença entre os valores obtidos para as variáveis do Zulliger, aplicado em diferentes momentos; vi) avaliar as características de personalidade e habilidades sociais ao longo do tempo.

Para contemplar os objetivos propostos e realizar as produções, o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, por meio da plataforma Brasil, CAAE No.: 40295220.1.0000.5342. Contempla as Resoluções 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e 09/2018, do Conselho Federal de Psicologia. O projeto não precisou ser alterado devido a Pandemia COVID-19, mas, foram adotadas as medidas sanitárias preventivas (CFP, 2020). Ainda, este estudo recebeu apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

A tese está organizada em cinco capítulos. O capítulo 2 aborda uma revisão da literatura, dos temas relacionados: 1) Abrangência da avaliação psicológica e interface com o envelhecimento humano saudável; 2) Evidências de validade e confiabilidade do teste de Zulliger; 3) Considerações gerais sobre o Zulliger aplicação R-Otimizada.

O capítulo 3, apresenta a produção científica I, cujo os resultados buscam responder ao objetivo geral e aos objetivos específicos relacionados anteriormente (i; ii; iii, iv). O capítulo 4, apresenta a produção científica II, aceita para publicação na Revista Científica: Psicologia: Teoria e Pesquisa (Unb), cujo os resultados buscam responder ao objetivo Geral e aos objetivos específicos já listados (v, vi).

Por último, o capítulo 5 apresenta as considerações finais desta Tese. A seguir faremos uma revisão da literatura, na sequência apresentaremos as duas produções científicas e posteriormente as considerações finais.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Avaliação Psicológica: Abrangência e interface com o envelhecimento Humano saudável

O desenvolvimento humano é um processo dinâmico e contínuo ao longo da vida. Jovens saudáveis hoje, adultos saudáveis no futuro e gerações saudáveis mais adiante. Os estágios de desenvolvimento e os eventos da vida, contínuos ou cumulativos, constroem a capacidade intrínseca (física e mental) e funcional (atributos que permitem o bem-estar) de uma pessoa, os quais dão ênfase à dimensão da saúde (FINKENZELLER *et al.*, 2019; KORC *et al.*, 2016). Considerando o aumento da idade média da população ao longo do tempo, a busca pelo envelhecimento saudável se torna imperativo, pois, este é um processo contínuo de otimização de oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, a independência e a qualidade de vida ao longo do curso de vida (WHO; PAHO, 2021). De tal modo, programas que promovem a avaliação e o desenvolvimento das capacidades intrínsecas e funcionais em todas as idades e desde os mais jovens, oferecem maior potencial para a otimização e o acúmulo de reservas dessas capacidades mais tarde na vida (KORC *et al.*, 2016; KURUVILLA *et al.*, 2018).

A Assembleia Geral da ONU declarou 2021-2030 como a Década para um Envelhecimento Saudável. As sequências das ações incluem a saúde, o desenvolvimento de indivíduos e das populações. Logo, os estudos e as medidas voltadas ao envelhecimento humano passam a focalizar a prevenção, a manutenção da saúde, e a maximização dos aspectos positivos e do bem-estar, as quais envolvem um olhar cuidadoso e interdisciplinar para toda a complexidade e multidimensionalidade do indivíduo, desde o seu nascimento (WHO; PAHO, 2021).

O desenvolvimento sustentável da saúde, é uma tarefa ainda em evolução. Deste modo, a elaboração de ações voltadas à promoção de um envelhecimento saudável exige uma visão que transcenda a concepção simplista de combate às doenças. (FINKENZELLER *et al.*, 2019; PARK; HESS, 2019; WRZUS; QUINTUS; EGLOFF, 2023). A implementação de uma

abordagem da saúde e o bem estar ao longo da vida envolve investimento em investigação e medição, monitoramento, pesquisa, ação local, setorial e multisetorial (KURUVILLA et al.,2018) .

Tanto em indivíduos quanto em populações, uma trajetória de vida saudável se reflete nas características de personalidade, nas condições de capacidade física e mental, habilidades sociais, cognitivas, resiliência e funcionalidade e, abre um amplo campo de investigação especialmente para a Psicologia (BLEIDORN *et al.*, 2022; CHNAIDER; NAKANO, 2021; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2018, 2021a, 2021b, 2022; DEL PRETTE *et al.*, 2021; POCNET *et al.*, 2020). Nesta direção, a avaliação psicológica como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos busca responder às questões do âmbito individual, grupal ou institucional (CFP, 2022).

A amplitude do escopo da área da avaliação psicológica envolve competência profissional e habilidades acadêmicas para além do raciocínio psicológico e, se constitui como campo de conhecimento extensivo, internacionalmente reconhecido e em constante evolução (SCHNEIDER *et al.*, 2020). Exige o desenvolvimento e a abrangência de novos métodos de investigação e mensuração, o estudo dos parâmetros psicométricos dos instrumentos propostos, as pesquisas e atualização de técnicas de coletas e análises de dados, a divulgação científica, a consideração das demandas atuais da sociedade, a interface com o planejamento e gestão de políticas públicas, as implicações sociais, éticas e legais das práticas avaliativas (REPPOLD, et al, 2018; WECHSLER; HUTZ; PRIMI, 2019).

Como um recurso primoroso em prol da saúde, bem-estar e de direitos humanos, o trabalho do psicólogo nesse âmbito passa a ser cada vez mais interdisciplinar. O que se aspira da avaliação psicológica é que suas práticas contribuam para que as pessoas possam reconhecer suas características e potencialidades, denotar autonomia em suas decisões e buscar estratégias que a tornem realizadas. Em termos sociais o que se pretende é que essas práticas possam contribuir efetivamente para transformação, inovação e engajamento profissional e social, fazendo com que o maior número de pessoas envolvidas

em uma avaliação (seja o indivíduo avaliado, membros de sua família, da escola, da comunidade e instituições em geral), compreenda a diversidade humana, identifique suas fontes de apoio, faça uso dos recursos sociais e serviços disponíveis inclusive digitais, lute pela garantia dos seus direitos e do seu acesso à educação, à saúde e à justiça, e reconheça que o bem estar só faz sentido em uma perspectiva relacional e ética (Reppold, Zanini, Noronha, 2018).

Nesta linha de pensamento, para responder às demandas individuais e da sociedade e exercer a função ética, o profissional da avaliação psicológica costuma integrar informações de diversas fontes (Testes psicológicos, documentos e laudos técnicos, interação com multiprofissionais, formulários e entrevistas) e inteirar novas soluções. O emprego de testes psicológicos tende a resultar em decisões e encaminhamentos mais prudentes, porém, esse resultado é condicionado fundamentalmente à capacidade do examinador, o respeito às condições éticas e a eleição de instrumentos que apresentem pesquisas que forneçam uma base científica sólida para o uso e as interpretações propostas dos testes (BORNSTEIN, 2017; SCHNEIDER *et al.*, 2020; WECHSLER *et al.*, 2019). De tal modo, se faz necessário a atualização e inovação dos instrumentos utilizados (CFP,2022; RESENDE *et al.*,2022; VILLEMOR-AMARAL; CARDOSO, 2018).

## *2.2 Evidências de Validade e Estimativas de Confiabilidade do teste de Zulliger*

Os testes psicológicos são considerados fontes fundamentais de informação para a realização da avaliação psicológica. Como instrumentos de investigação buscam estimar ou aferir as características comportamentais dos examinandos que podem ou não ser observadas diretamente (CFP, 2022; WECHSLER *et al.*, 2019). O desafio principal dos indivíduos é realizar movimentos em direção a uma vida que culmine em um desenvolvimento e consequentemente em um processo envelhecimento saudável (WHO; PAHO, 2021). Tal aspecto, converge na avaliação e compreensão das características da personalidade que propiciem recursos e controle no enfrentamento frente a situações de mudanças biopsicossociais e ou geradoras de stress ao longo da trajetória da vida (BLEIDORN *et al.*,2022; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA,

2018, 2021a; POCNET *et al.*, 2020; WRZUS *et al.*, 2023).

Quando se trata de avaliar a personalidade, os testes psicológicos podem informar sobre as características individuais expressas em padrões persistentes de pensar, sentir e agir (WEINER; GREENE, 2017). A cientificidade dos testes psicológicos no Brasil segue o rigor e os padrões estabelecidos pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), desde 2003. As diretrizes dos parâmetros científicos dos testes são estabelecidas pela Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 31/2022 (CFP, 2022) e compõem os critérios de cientificidade de um teste, igualmente conhecidos como propriedades psicométricas, instituindo os parâmetros mínimos de evidências de validade, as estimativas de confiabilidade e os parâmetros normativos, que necessitam de novos estudos em um prazo máximo de 15 anos, a contar da data da aprovação do teste pela Plenária do CFP.

Neste sentido, validade refere-se ao grau em que a evidência e a teoria apoiam as interpretações dos resultados dos testes para os usos propostos. São as interpretações dos resultados dos testes para os usos propostos que são avaliadas, e não o teste em si. O termo precisão ou confiabilidade se refere a quanto os resultados do teste são consistentes nas pontuações e pode ser estimada de diferentes maneiras, sendo comuns entre os testes: a concordância entre avaliadores, teste-reteste, consistência interna, formas equivalentes, alternadas ou duas metades (AERA; APA; NCME, 2014).

As propriedades psicométricas de um teste psicológico asseguram a qualidade da medida e estabelecem parâmetros para seu uso e sua interpretação com base em evidências científicas. Constituindo um meio de assegurar que a psicologia possa exercer seu compromisso ético e social (CFP, 2022). Nesta direção, o teste de Zulliger é considerado um instrumento projetivo e que avalia a estrutura e a dinâmica da personalidade, composto por três cartões que contém o desenho de uma mancha de tinta simétrica e diferente para cada um deles (VILLEMOR AMARAL; PRIMI, 2009). O Zulliger é um teste complexo e requer treinamento intenso com efetivo aprendizado, habilidade do profissional para que seja administrado de modo adequado, conforme padronização e que se considerem as pesquisas e características psicométricas

envolvidas no uso do instrumento (VILLEMOR AMARAL; CARDOSO, 2018; RESENDE *et al.*, 2022).

O teste de Zulliger é conhecido desde 1948, quando Hans Zulliger inspirado pelo instrumento de Herman Rorschach criou um novo instrumento de manchas de tinta para selecionar os oficiais das forças armadas. O princípio fundamental que legitima o uso de manchas de tinta remete ao fato de que a pessoa tende a expressar seu modo de ser e agir como resposta à ambiguidade dos estímulos. Diante de uma situação pouco definida, o modo como a pessoa desempenha a tarefa demonstra um modo de funcionamento psíquico, resultante da combinação de recursos mentais pessoais e do estímulo externo ((VILLEMOR AMARAL; CARDOSO, 2018; RESENDE *et al.*, 2022).

Comparativamente ao Método de Rorschach, composto por 10 cartões com manchas de tintas, o teste de Zulliger é um método relativamente rápido na aplicação, e isto facilita que seja utilizado em diversos contextos, situações e em uma ampla faixa etária (RESENDE *et al.*, 2022; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2021a). Nas pesquisas, é considerado um instrumento relevante para avaliar a personalidade (CARDOSO *et al.*, 2018; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2016) e os processos psicossociais relacionados ao envelhecimento humano (GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2018, 2021a, 2022; RIEN *et al.*, 2017). Três sistemas de codificação e interpretação estão disponíveis e validados para uso no Zulliger e em adultos, no Brasil: o Sistema Klopfer (VAZ; ALCHIERI, 2016) forma individual e coletiva, a escola de Paris (RESENDE; NASCIMENTO, 2019) e o Sistema Compreensivo (ZSC-VILLEMOR AMARAL; PRIMI, 2009) forma individual.

Produções de artigos científicos relacionadas ao ZSC (CARDOSO *et al.*, 2018; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2016b; RESENDE *et al.*, 2022) e uma busca em várias bases de dados nacionais e internacionais (Scielo, PePSIC, IndexPsi Articles, Lilacs, PsycNET, Redalib e DOAJ) em um período de 2009 a 2023, destacam vários estudos empíricos associados ao uso do ZSC, em diversos países (CARPIO; LUGÓN, 2011; CONTRERAS-MILIÁN; GONZÁLEZ-

PÉREZ; HERRERA-ESPINOSA, 2016; FAZENDEIRO; NOVO, 2012; SEITL *et al.*, 2018; VON WEISSENBERG, 2017; CAPORALE *et al.*, 2023).

No Brasil, os estudos com o ZSC avançaram na investigação do uso e propósito deste instrumento de muitas maneiras: i) Utilizando o teste na população de adultos e em uma ampla faixa etária (GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2016a; 2018; 2021a; 2021b; 2022; GRAZZIOTIN *et al.*, 2023; GREGOLETTI; SCORTEGAGNA, 2017; MIGUEL; ZUANAZZI; VILLEMOR-AMARAL, 2017; RIEN *et al.*, 2017; VILLEMOR-AMARAL; MACHADO, 2011; VILLEMOR-AMARAL; MACHADO; NORONHA, 2009; VILLEMOR-AMARAL; PIANOWSKI; CARVALHO, 2016); estudos com crianças e adolescentes (LIMA; SCORTEGAGNA; DE MARCHI, 2021); iii) busca de aperfeiçoamento na aplicação e interpretação (GONÇALVES *et al.*, 2019; 2021; GONÇALVES; VILLEMOR-AMARAL, 2020; VILLEMOR-AMARAL *et al.*, 2016; VILLEMOR-AMARAL; GOMES, 2020). Vale lembrar que ainda são recentes e poucos os estudos com o Zulliger aplicação R-Otimizado e que contemplam dados em pesquisas de pessoas com idades até 60 anos (GONÇALVES *et al.*, 2019, 2021; GONÇALVES; VILLEMOR-AMARAL, 2020).

A busca de aperfeiçoamento do desempenho no teste de Zulliger tem promulgado um aprimoramento e nova versão do instrumento com aplicação R-Otimizado, baseado no *Rorschach Performance Assessment System - R-PAS* (Meyer, 2017; 2023), o qual apresenta estudos nacionais e internacionais com o objetivo de controlar e aumentar o número de respostas e evitar protocolos que podem afetar a qualidade psicométrica do instrumento (HOSSEININASAB *et al.*, 2019; PIANOWSKI *et al.*, 2021; PIANOWSKI; VILLEMOR-AMARAL; MEYER, 2023).

### 2.3 Considerações gerais sobre o Zulliger e a aplicação R-Otimizado

Pesquisas com o Zulliger ao longo do tempo (2009-2023) demonstraram que é um instrumento com evidências de validade, cuja a personalidade foi explorada em toda a sua multidimensionalidade, nos aspectos afetivos, cognitivos e de inteligência emocional (FRANCO; VILLEMOR-AMARAL, 2009; MIGUEL *et al.*, 2017); relacionamento interpessoal, habilidades sociais,

produtividade e funções cognitivas (GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2012; 2013; 2021a; 2021b); aspectos relacionados à depressão (FRANCO; VILLEMOR-AMARAL, 2012a; GONÇALVES *et al.*, 2019; 2021; GONÇALVES; VILLEMOR-AMARAL, 2020; VILLEMOR-AMARAL; MACHADO, 2011); questões neurológicas e de saúde física, psíquica e mental ou decorrentes de fatores externos como o avanço da idade (GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2018; GREGOLETI; SCORTEGAGNA, 2017; RIEN *et al.*, 2017).

A preocupação com a qualidade na aplicação e interpretação do ZSC, motivou estudos que verificaram as estimativas de confiabilidade do instrumento. Então, foram realizadas análises de precisão entre avaliadores para demonstrar que o banco de dados que usaram era confiável (CARPIO; LUGÓN, 2011; GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA 2016a; 2018; GONÇALVES *et al.*, 2019; 2021; GREGOLETI; SCORTEGAGNA, 2017; MIGUEL *et al.*, 2017; RIEN *et al.*, 2017; VILLEMOR-AMARAL *et al.*, 2009) e a estabilidade temporal, por meio de teste-reteste (GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2022; GRAZZIOTIN *et al.*, 2023; VILLEMOR-AMARAL *et al.*, 2009).

Porém, pesquisas também demonstraram as necessidades de atualização e aprimoramento do ZSC, especialmente quando considerado os avanços observados associado aos resultados do Método de Rorschach (VILLEMOR-AMARAL; CARDOSO, 2012; VILLEMOR-AMARAL *et al.*, 2016). As preocupações concentram-se nas variáveis como a nota Z que identifica o potencial cognitivo do sujeito e os tipos de vivência (EB) extratensivo, evitativo e introversivo, que não geraram valores de referência para compor a tabela normativa (FRANCO *et al.*, 2009; VILLEMOR-AMARAL; PRIMI, 2009; VILLEMOR-AMARAL *et al.*, 2016; VILLEMOR-AMARAL; CARDOSO, 2012). Outros resultados demonstraram dificuldades na discriminação de psicopatologias como depressão (VILLEMOR-AMARAL; MACHADO, 2011; FRANCO; VILLEMOR AMARAL, 2012a) e ratificaram que protocolos com baixo número de respostas podem comprometer as análises e a interpretação das variáveis (VILLEMOR-AMARAL *et al.*, 2016).

Em estudos com o Zulliger, uma especial atenção precisa ser dada em relação ao número de respostas, isto porque quando há uma ausência de limite da quantidade de respostas oferecidas pelo sujeito, alguns aspectos da personalidade e ou patologias podem ser subestimadas ou superestimadas (PRIMI *et al.*, 2009). Diante das restrições, contribuições e evolução dos estudos apontadas, a partir do ano de 2016 constata-se uma preocupação nas pesquisas com o ZSC em aumentar a quantidade e diminuir a variabilidade de respostas. Em um estudo sobre a inteligência emocional, Miguel *et al.* (2017), verificaram a baixa incidência de cores em vários protocolos e buscaram realizar investigação com amostras dentro de uma faixa otimizada, ou seja, tiveram como critério a produção de duas ou mais respostas de cor por protocolo.

Em paralelo, estudos passaram a considerar o aprimoramento nos instrumentos de manchas de tinta com instruções R-Otimizadas (HOSSEININASAB *et al.*, 2019; PIANOWSKI *et al.*, 2021, 2023) baseadas no R-PAS (MEYER, 2017, 2023) e motivaram a busca de aperfeiçoamento do teste de ZSC utilizando essa nova forma de aplicação (R-Otimizado) com o objetivo de conseguir em um protocolo um total de, no mínimo, nove e no máximo de 15 respostas (GONÇALVES *et al.*, 2019; 2021; GONÇALVES; VILLEMOR-AMARAL, 2020; VILLEMOR-AMARAL *et al.*, 2016; VILLEMOR-AMARAL; GOMES, 2020). Tais estudos, ainda que incipientes, indicaram as qualidades do teste de Zulliger com R-Otimizado e buscaram assegurar avanços com o uso do instrumento.

Apesar do histórico de avanços dos estudos empíricos relacionados, observou-se a carência de pesquisas com aplicação R-Otimizada, especialmente em não pacientes, de pesquisas que comparem as diferentes modalidades de aplicação, R- Otimizado e não otimizado (VILLEMOR-AMARAL; GOMES, 2020; SEITL *et al.*, 2018), a quase inexistência estudos longitudinais e de estabilidade temporal (GRAZZIOTIN; SCORTEGAGNA, 2022; GRAZZIOTIN *et al.*, 2023; VILLEMOR-AMARAL *et al.*, 2009) e, que abordem o extensivo número de variáveis e diversos agrupamentos, utilizados para interpretar a personalidade (GRAZZIOTIN *et al.*, 2023). Tais estudos demonstram melhorar a

qualidade psicométrica do instrumento e conseqüentemente poderão favorecer o alcance de novos avanços científicos, que beneficiarão toda a sociedade.

Parte das dificuldades para realizar este tipo de pesquisa envolve particularidades do próprio instrumento. Além do rigor na codificação e análise do sumário estrutural do Zulliger, consideram-se fenômenos que emergem durante a avaliação, tais como verbalizações e comportamentos expressos, ainda, destaca-se a dificuldade de acesso à quantidade representativa de amostra uma vez que a aplicação ocorre de maneira individual, exige estabelecimento de um *Rapport* e boa interação entre aplicador e avaliado (VILLEMOR AMARAL; CARDOSO, 2018; RESENDE *et al.*, 2022). A seguir, apresentaremos as duas produções científicas realizadas para cumprir o objetivo geral desta tese de doutorado que é de verificar o efeito da utilização do teste de Zulliger com aplicação R-Otimizado, em adultos brasileiros não pacientes.

### **3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA I – EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO TESTE DE ZULLIGER COM APLICAÇÃO R-OTIMIZADO**

**4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA II – PERSONALITY CHARACTERISTICS  
AND INTERPERSONAL RELATIONSHIP SKILLS IN HUMAN AGING**

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ponderando que os testes psicológicos são relacionados como uma das fontes fundamentais para a realização de um processo de avaliação psicológica, e precisam de pesquisas atualizadas para atender a padrões de qualidade, é imperativo seguir ampliando e aprofundando pesquisas com o Teste de Zulliger. Apesar do histórico de avanços dos estudos empíricos relacionados ao teste de Zulliger, todos indispensáveis para trazer qualidade ao uso e interpretações, observou-se a falta de pesquisas que comparem as diferentes modalidades de aplicação, R- Otimizado e não otimizado com amostras dependentes (intragrupal), de não pacientes, e, a quase inexistência estudos longitudinais. Ainda, percebeu-se a carência de estudos que atinjam uma amostra com adultos de até pelo menos 59 anos e que busquem abranger o processo de envelhecimento humano, principalmente em não pacientes. Tais temáticas foram contempladas nesta Tese de doutorado e, devem ser incentivadas para que se possa alcançar novos avanços científicos necessários.

Por conseguinte, esta tese apresentou um panorama da situação histórica e atual do teste de Zulliger, demonstra os avanços, necessidades de melhorias no instrumento e expõe duas produções científicas e inéditas que apontam o efeito do teste de Zulliger, especialmente na otimização de respostas em adultos brasileiros não pacientes, as quais podem proporcionar melhorias na administração e interpretação do instrumento ao pesquisarem a utilização do R- Otimizado em todas as variáveis e agrupamentos abrangidos. De tal modo, as referidas produções, apontaram a viabilização da otimização do número de respostas para possibilitar maior padronização na aplicação, menor variabilidade na quantidade de respostas nas aplicações e melhor desempenho do examinando no processo de resposta ao teste. Para além das questões psicométricas, as análises dos resultados das pesquisas apresentadas, direcionaram soluções que demonstram ampliar a compreensão de aspectos de personalidade em toda a sua multidimensionalidade no envelhecimento humano.

Os resultados dos estudos aqui apresentados, poderão favorecer a população adulta na prevenção e assistência à saúde mental, o aprimoramento

dos estudos na linha de pesquisa em Gerontecnologia e a prática de avaliações psicológicas por meio de testes válidos e confiáveis e, poderão impulsionar trabalhos futuros no sentido de correções informatizadas e ensaios de aplicação online, haja visto as restrições sanitárias para conter a pandemia do COVID-19 e a magnitude das implicações danosas à saúde mental. Novos estudos poderão ser realizados abordando a faixa etária de crianças, adolescentes e pessoas idosas e, alvitando aprimorar os procedimentos para a administração otimizada para toda a população.

Por fim, foi um enorme desafio desenvolver esta tese com um instrumento projetivo e complexo como o teste de Zulliger, atender o rigor na codificação e análise do sumário estrutural de todas as variáveis ( $n= 126$ ) que compõe o teste e, durante uma pandemia. Tal estudo exigiu conhecimento avançado na aplicação e interpretação do instrumento, domínio sobre as propriedades psicométricas investigadas e, sobre a avaliação da personalidade e toda a sua multidimensionalidade. Além disto, a boa interação entre avaliador, avaliado e instituição foi fundamental durante todo o processo das pesquisas, sobretudo para garantir a segurança de todos os aspectos éticos envolvidos, sobre qualidade técnica científica dos dados coletados.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION [AERA], AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION [APA], NACIONAL COUNCIL on MEASUREMENT IN EDUCATION [NCME]. Standards for Educational and Psychological Testing. Washington, DC: American Educational Research Association, 2014.

BARTHOLOMAEUS, J. D.; AGTEREN, J. E. M. V.; IASIELLO, M. P.; JARDEN, A.; KELLY, D. Positive Aging: The Impact of a Community Wellbeing and Resilience Program. *Clinical Gerontologist*, v. 42 n. 4, p. 377–386, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07317115.2018.1561582>. Acesso em: 21 ago 2022.

BLEIDORN, W.; SCHWABA, T.; ZHENG, A.; HOPWOOD, C. J.; SOSA, S. S., ROBERTS, B. W.; BRILEY, D. A. Personality stability and change: A meta-analysis of longitudinal studies. *Psychological Bulletin*, v. 148, n. 7- 8, p. 588-619, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/bul0000365> . Acesso em: 23 nov 2022.

BORNSTEIN, R. F. Evidence-Based Psychological Assessment. *Journal of Personality Assessment*, v. 99 n. 4, p. 435–445, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00223891.2016.1236343>. Acesso em: 14 set 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 07 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. Portaria nº1.031/2018 de 06 de dezembro. Brasília: Diário Oficial da União, 2018. Disponível em: [https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos\\_SST/SST\\_NR/NR-07.pdf](https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-07.pdf). Acesso em: 21 de novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. NR 07 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. Portaria nº 6.734, de 2020 (DOU 09/03/2020). Brasília: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, 2020. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-6.734-de-9-de-marco-de-2020-247886194>. Acesso em: 21 nov 2021.

CAPORALE, R.; ALLONE, C.; MACCARRONE, A.; CRAPARO, G. The clinical use of the Zulliger Test in the assessment of personality functioning and psychopathology. *Mediterranean Journal of Clinical Psychology*, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.13129/2282-1619/mjcp-3627>. Acesso em: 15 mar 2023.

CARDOSO, L.; GOMES, G.; PACHECO, F.; VIANA, J. Análise da produção de artigos científicos brasileiros sobre o Teste de Zulliger. *Interação em Psicologia*, v.22, n.3, p.139-150, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/psi.v22i3.45821>. Acesso em: 21 jan 2022.

CARPIO, R.S.; LUGÓN, C. M. Validación del sistema comprehensivo de Exner en el test de Zulliger. *Persona*, v. 14, p. 145-158, 2011. Disponível em: <http://revistas.ulima.edu.pe/index.php/Persona/article/view/256/243>. Acesso em: 15 abr 2021.

CHNAIDER, J.; NAKANO, T. C. Avaliação psicológica e envelhecimento humano: revisão de pesquisas. *Interação em Psicologia*, v. 25, n. 3, p. 371-383, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5380/riep.v25i3.72089>. Acesso em: 22 abr 2022.

CICCHETTI, D. V. Guidelines, criteria, and rules of thumb for evaluating normed and standardized assessment instruments in psychology. *Psychological Assessment*, v. 6, n. 4, p. 284-290, 1994. Disponível em: doi:10.1037/1040-3590.6.4.284. Acesso em: 08 fev 2023.

COHEN, R. J.; SWERDLIK, M. E.; STURMAN, E. D. *Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a Testes e Medidas*. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [CFP]. *Cartilha de boas práticas em avaliação psicológica em contexto de Pandemia*. Brasília: DF. 2020. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2020/08/clique-aqui.pdf>. Acesso em: 15 jan 2021.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [CFP]. *Resolução N° 31, de 15 de dezembro de 2022. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI e revoga a Resolução CFP nº 09/2018*. Brasília, DF: 2022. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/nova-resolucao-do-cfp-destaca-diretrizes-para-a-avaliacao-psicologica/>. Acesso em 03 jun 2023.

CONTRERAS-MILIÁN, R. C. P.; GONZÁLEZ-PÉREZ, M.; HERRERA ESPINOSA, A. M. A. Identification of personality traits of the profile organizational psychologist in training, based on Zulliger Test. *European Scientific Journal*, v. 12, n. 5, p. 328-339, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.19044/esj.2016.v12n5p328>. Acesso em: 20 abr 2021.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Inventário de Habilidades Sociais (IHS2- Del- Prette): manual de aplicação, apuração e interpretação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2018.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A.; PEIXOTO, E. M. Social Skill Inventory-2 Del-Prette: expanding and updating psychometric properties. *Estudos de*

*Psicologia (Campinas)*, v. 38, e190124, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202138e190124>. Acesso em: 23 abr 2022.

EXNER Jr., J. E. *The Rorschach: A Comprehensive System*. Basic foundations. New York: Wiley & Sons, 2003.

FINKENZELLER, T.; PÖTZELSBERGER, B.; KÖSTERS, A.; WÜRTH, S.; AMESBERGER, G.; DELA, F.; MÜLLER, E. Aging in high functioning elderly persons: study design and analyses of behavioral and psychological factors. *Scandinavian Journal of Medicine and Science Sports*, v. 29, n. 1, p. 7-16, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/sms.13368>. Acesso em: 20 abr 2022.

FRANCO, R. R. C. *et al.* Estudos de normatização, precisão e validade: normatização. In: VILLEMOR-AMARAL, A. E.; PRIMI, R. (Orgs.). *Teste de Zulliger no sistema compreensivo ZSC: forma individual*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. p. 115-130.

GONÇALVES, A. P.; ZUANAZZI, A. C.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Evidências de validade para Zulliger utilizando a aplicação R-otimizada. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v.73, n. 2, p. 144-155, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36482/1809-5267.ARB2021v73i2p.144-155>. Acesso em: 08 jun 2023.

GONÇALVES, A. P.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Zulliger R-Optimized in the Evaluation of Depressive Characteristics. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 30, n. e3023, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3023>. Acesso em: 25 mar 2022.

GONÇALVES, A. P.; ZUANAZZI, A. C.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Aplicação R-Otimizada no Zulliger: evidências de validade com pacientes depressivos. *Avaliação Psicológica*, v. 18, n. 2, p. 111-120, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2019.1802.16215.01>. Acesso em: 15 out 2021.

GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; SCORTEGAGNA, S. A. The Reliability of the Zulliger Test (2009-2019): Case Studies. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 38, n. e38514, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e38514.en>. Acesso em: 21 jan 2023.

GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; SCORTEGAGNA, S. A. Validity of Zulliger-SC in the Cognitive Assessment of elderly and Long-Lived Adults. *Psico-USF*, v. 26, n. 3, p. 571-583, 2021a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/141382712021260314>. Acesso em: 26 abr 2023.

GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; SCORTEGAGNA, S. A. Validade Convergente entre Processos Cognitivos do Zulliger com Idade e Escolaridade. *Interação em Psicologia*, v. 25, n. 3, p. 298-307, 2021b. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5380/riep.v25i3.69476>. Acesso em: 15 out 2022.

GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; SCORTEGAGNA, S. A. Convergent Validity of Zulliger-CS with the Social Skills Inventory for the Elderly. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 28, e2832, 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1982-4327e2832>. Acesso em: 17 out 2021.

GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; SCORTEGAGNA, S. A. Revisão de pesquisas brasileiras sobre o Teste de Zulliger publicadas em artigos. *Avaliação Psicológica*, v. 15, n. 2, p. 227-235, 2016a. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2016.1502.11>. Acesso em: 23 fev 2021.

GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; SCORTEGAGNA, S. A. Mediação no Zulliger: Evidências de validade na amostra de pacientes. *Psico-USF*, v. 21, n. 1, p. 63-72, 2016b. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712016210106>. Acesso em: 23 mai 2021.

GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; SCORTEGAGNA, S. A. Relacionamento interpessoal, produtividade e habilidades sociais: um estudo correlacional. *Psico-USF*, v. 18, n. 3, p. 491-500, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-82712013000300015>. Acesso em: 22 mar 2021.

GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; TOGNON, A. P.; SCORTEGAGNA, S. A. Temporal Stability of the Zulliger Test in Brazilian adults. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 33, n. e3304, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3304>. Acesso em: 26 abr 2023.

GREGOLETI, V.; SCORTEGAGNA, S. A. The Zulliger-CS in elderly on hemodialysis and the e a Relação entre Variáveis Externas. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 27, n. 66, p. 43-50, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-43272766201706>. Acesso em: 17 mar 2021.

HOSSEININASAB, A.; MEYER, G. J.; VIGLIONE, D. J.; MIHURA, J. L.; BERANT, E.; RESENDE, A. C., REESE, J.; MOHAMMAD R. M. The Effect of CS Administration or an R- Optimized Alternative on R-PAS Variables: A Meta-Analysis of Findings from Six Studies. *Journal of Personality Assessment*, v. 101, n. 2, p. 199-212, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/00223891.2017.1393430>. Acesso em: 15 set 2021.

HULLEY, S. B.; CUMMINGS, S. R.; BROWER, W. S.; GRADY, D. G.; NEWMAN, T. B. *Delineando a pesquisa clínica*. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

INGRAND, I.; PACCALIN, M.; LIUU, E.; GIL, R.; INGRAND, P. Positive perception of aging is a key predictor of quality-of- life in aging people. *PLoS ONE*, v. 13, n. 10, e0204044, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0204044>. Acesso em: 25 mar 2021.

KORC, M.; HUBBARD, S.; SUZUKI, T. JIMBA, M. Health, Resilience, and human security: moving toward health for All. Washington, D.C.: Japan Center for International Exchange; Organização Pan-Americana da Saúde, 2016.

KURUVILLA et al., A life-course approach to health: synergy with sustainable development goals. *Bull World Health Organ*, v.96, n.1,p. 42-50, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.2471/blt.17.198358>. Acesso em 20 mai 2023.

LIMA, E. S.; SCORTEGAGNA, S. A.; DE MARCHI, A. C. B. Zulliger Aplicação R-Otimizada em Crianças Vítimas de Violência Sexual e com Câncer. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 31, e3115, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3115>. Acesso em: 22 mar 2022.

MATHIEU, M.; ESCHLEMAN, K. J.; CHENG, D. Meta-Analytic and Multiwave Comparison of Emotional Support and Instrumental Support in the Workplace. *Journal of Occupational Health Psychology*, v. 24, n. 3, p. 387–409, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/ocp0000135>. Acesso em: 20 abr 2022.

MEYER, G. J. Understanding Complexity as a Construct and as a Formally Scored Variable. *Rorschachiana*, v. 44, n. 1, p. 23–58, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1027/1192-5604/a000166>. Acesso em: 14 abr 2023.

MEYER, G. J. What Rorschach performance can add to assessing and understanding personality?. *International Journal of Personality Psychology*, v. 3, n. 1, p. 36-49, 2017. Disponível em: <https://ijpp.rug.nl/article/view/29881/27195>. Acesso em: 07 nov 2022.

MIGUEL, F. K.; ZUANAZZI A. C.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Assessment of Emotional Intelligence Aspects in the Methods of Pfister's and Zulliger's. *Trends in Psychology*, v. 25, n. 4, p. 1853-1862, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9788/tp2017.4-17pt>. Acesso em: 18 mar 2021.

PARK, J.; HESS, T. M. The effects of personality and aging attitudes on well-being in different life domains. *Aging & Mental Health*, v. 24, n. 12, p. 2063-2072, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13607863.2019.1660849>. Acesso em: 25 abr 2022.

PERREAULT, M.; POWER, N.; TOURÉ, E. H.; CARON, J. Transitional Employment and Psychological Distress: a Longitudinal Study. *Psychiatric Quarterly*, v. 91, p. 735–747, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11126-020-09739-0>. Acesso em: 10 mar 2022.

PESSOTTO, F.; PRIMI, R. Incremental validity between Wartegg and Rorschach tests (R-PAS). *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 31, n. e3106, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3106>. Acesso em: 21 ago 2021.

PIANOWSKI, G.; MEYER, G. J.; VILLEMOR-AMARAL, A. E.; ZUANAZI, A. C.; do NASCIMENTO, R. S. G. F. Does the Rorschach Performance Assessment System (R-PAS) Differ from the Comprehensive System (CS) on Variables Relevant to Interpretation? *Journal of Personality Assessment*, v. 103, n. 1, p.

132-147, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00223891.2019.1677678>. Acesso em: 26 set 2021.

PIANOWSKI, G.; VILLEMOR-AMARAL, A. E.; MEYER, G. J. Comparing the Validity of the Rorschach Performance Assessment System and Exner's Comprehensive System to Differentiate Patients and Nonpatients. *Assessment*, v. 0, n. 0. p.1-16, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10731911221146516>. Acesso em: 21 abr 2023.

POCNET, C.; POPP, J.; JOPP, D. The power of personality in successful ageing: a comprehensive review of larger quantitative studies. *European Journal of Aging*, v. 18, n.2, p. 269-285, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10433-020-00575-6>.

PRIMI, R.; MUNIZ, M.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. *Validade do Zulliger no sistema compreensivo*. In: A. E. VILLEMOR AMARAL; R. PRIMI. *Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo ZSC: forma individual*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

QUELUZ, F. N. F. T.; BARHAM, E. J.; DEL PRETTE Z. A. P. The relationship between social skills and psychosocial adjustment among those who care for older adults. *Paidéia*, v. 29, e2917, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/sjp.2017.29>. Acesso em: 12 mar 2022.

REPPOLD, C. T., ZANINI, D. S. NORONHA, A. P. P. O que é avaliação psicológica? In: M. N. Baptista et al. *Compêndio de Avaliação Psicológica*. Petrópolis: Editora Vozes. 2018. p.29-39

REPPOLD, C. T.; SERAFINI, A. J.; GURGEL, L. G.; MAGNAN, E. S.; DAMION, M.; KAISER, V.; ALMEIDA, L. S. Análise de manuais de testes psicológicos aprovados pelo Satepsi para avaliação de adultos. *Psicologia: Teoria e Prática*, v. 20, n. 3, p. 100-120, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v20n3p100-120>. Acesso em: 23 abr 2021.

RESENDE, A. C.; CARDOSO, L. M.; FRANCO, R. R. C.; SCORTEGAGNA, S. A.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. O Teste de Zulliger: Panorama histórico e desenvolvimento recentes. In: VILLEMOR-AMARAL, A. E.; PASIAN, S. R.; AMPARO, D. A. (Org.) *Avanços em métodos projetivos*. São Paulo: Hogrefe. 2022. p. 21-37.

RESENDE, M. A.; NASCIMENTO, E. *Z-SEP - Teste de Zulliger no Sistema Escola de Paris*. Sao Paulo: Hogrefe, 2019.

RIEN, M.; SCORTEGAGNA, S. A.; GRAZZIOTIN, J. B. D. D.; BERTOLIN, T. E. Validity Evidence of the Zulliger-CS in older adults with Parkinson's disease. *Estudos de Psicologia Campinas*, v. 34, n. 4, p. 560-570, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02752017000400011>. Acesso em: 09 mar 2021.

SCHNEIDER, A. M. A.; MARASCA, A. R.; DOBROVOLSKI, T. A. T.; MÜLLER, C. M.; BANDEIRA, D. R. Psychological Assessment Planning: Implications for Practice and Training. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 40, n. e214089, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003214089>. Acesso em: 17 abr 2022.

SEITL, M.; DOČKALOVÁ, J.; DOSTÁL, D.; KOLAŘÍK, M.; HASONOVÁ, V.; PALOVÁ, K.; FRYŠTACKÁ, K. The Standardization of the number of responses in Zulliger test: The first step towards developing a new evidence-based system. *E-psychologie*, v. 12, n. 4, p. 1-15, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.29364/epsy.328>. Acesso em: 26 mar 2021.

SOUZA, A. C.; ALEXANDRE, N. M. C.; GUIRARDELLO, E. B. Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 26, n. 3, p. 649-659, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742017000300022>. Acesso em: 28 mar 2021.

VAZ, C. E.; ALCHIERI, J. C. *Z-teste: Coletivo e individual: Técnica de Zulliger*. São Paulo: Hogrefe, 2016.

VILLEMOR-AMARAL, A. E.; CARDOSO, L. M. Atualizações sobre o Zulliger. In: HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. (Org.). *Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade*. Porto Alegre: Artmed. 2018. pp. 355-364.

VILLEMOR-AMARAL, A. E.; GOMES, G. V. A. Comparação de Indicadores Patológicos e Saudáveis do Zulliger com Administração R-Otimizado. *Psicologia: Teoria e Prática*, v. 22, n. 3, p. 37-54, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1980>. Acesso em: 26 jun 2021.

VILLEMOR-AMARAL, A. E.; MACHADO, M. A. D. S.; NORONHA, A. P. P. O Zulliger no sistema compreensivo: um estudo de fidedignidade. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 29, n. 4, p. 656-671, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932009000400002>. Acesso em: 14 set 2021.

VILLEMOR-AMARAL, A. E.; PIANOWSKI, G.; CARVALHO, L, F. Issues about color, human movement and number of responses in the Zulliger test. *Rorschachiana*. v. 37, n. 2, p. 95-113, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1027/1192-5604/a000068>. Acesso em: 08 out 2021.

VILLEMOR-AMARAL, A. E.; PRIMI, R. *Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo ZSC: forma individual*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

VON WEISSENBERG, J. Zulliger, Wartegg and Personality Research Form (PRF) tests as predictors of investment performance. *Journal of Projective Psychology & Mental Health*, v. 24; n. 2, p. 96-108, 2017.

WECHSLER, S. M.; HUTZ, C. S.; PRIMI, R. O desenvolvimento da avaliação psicológica no Brasil: Avanços históricos e desafios. *Avaliação Psicológica*, v. 18, n. 2, p. 121-128, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.15689/ap.2019.1802.15466.02>. Acesso em: 21 jul 2021.

WEINER; GREENE. *Handbook of Personality Assessment: Second Edition*, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/9781119311263>. Acesso em: 21 jul 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION [WHO]; PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION [PAHO]. *Building Health Throughout the Life Course*. Concepts, Implications, and Application in Public Health. Washington, D.C.: Pan American Health Organization. 2021. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53409> Acesso em: 12 fev 2022.

WRZUS, C.; QUINTUS, M.; EGLOFF, B. Age and context effects in personality development: A multimethod perspective. *Psychology and Aging*. v. 38, n. 1, p. 1–16, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/pag0000705>. Acesso em: 14 mar 2023.

## **APÊNDICES**

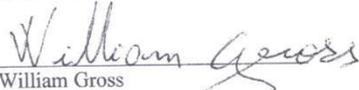
## Apêndice A. Autorização Empresa



## TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu William Gross, abaixo assinado, gerente de operações e responsável legal pela **Empresa Gold Agência de Merchandising & Eventos Ltda –ME**, CNPJ: 26 168 557/0001-20. Situada à Rua Arthur Kuss, 75 - Bairro Vera Cruz, na cidade de Passo Fundo, **autorizo** a realização do estudo “Evidências de Validade e Confiabilidade Teste-Reteste do Zulliger Aplicação R-Otimizada na Avaliação de Adultos Não Pacientes” a ser conduzido pela Psicóloga Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin, discente/doutoranda no Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (PPGEH-UPF), sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvana Alba Scoretegagna. Fui informado pela pesquisadora responsável do estudo sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa, a ser realizada na empresa a qual represento. **Autorizo**, também, a utilização das dependências da empresa, situada à Rua Antônio Araújo, 1058 sala 1105, em Passo Fundo, para que a pesquisadora possa realizar todos os procedimentos de coleta de dados. A pesquisa poderá ser realizada após a emissão do parecer de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Declaro ainda, conhecer a Resolução CNS 466/12 “Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos”. A empresa relacionada está ciente de suas corresponsabilidades como instituição proponente no fornecimento de condições técnicas necessárias para a realização da pesquisa proposta.

Passo Fundo, 03 de Março 2021.

  
William Gross

Gold Agência de Merchandising & Eventos Ltda-ME  
Sócio Gerente

GOLD Agência de Merchandising  
& Eventos Ltda - ME  
CNPJ: 26 168 557/0001-20  
Rua Arthur Kuss, 75 - B. Vera Cruz  
CEP 99042-230 - Passo Fundo-RS



Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin  
Pesquisadora Responsável

Apêndice B. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**  
**Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF)**  
**(Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano**  
**Curso de Doutorado**



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E  
ESCLARECIDO (TCLE)**

“Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa sobre “Evidências de Validade e Confiabilidade Teste-Reteste do Zulliger Aplicação R-Otimizada na Avaliação de Adultos não pacientes, de responsabilidade da pesquisadora: Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da UPF, que está sendo orientada pela Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna. Esta pesquisa justifica-se devido a qualidade das avaliações e os resultados oferecidos estarem atrelados às boas propriedades científicas dos testes psicológicos. O objetivo desta pesquisa é verificar as propriedades psicométricas, a confiabilidade e buscar evidências de validade do teste de Zulliger aplicação R-Otimizado e não otimizado. A sua participação na pesquisa ocorrerá individualmente e em dois encontros, em um intervalo de até 4 meses, e terá duração média de 40 minutos cada encontro. No primeiro encontro você responderá a um questionário sobre seus dados sócio-demográficos e suas condições de saúde e a dois testes psicológicos, um será sobre com que você acha que se parecem alguns borrões de manchas de tinta e outro será sobre o seu modo de pensar e de agir. O segundo encontro está previsto para ocorrer após 3 meses e você responderá aos mesmos questionários e testes utilizados no primeiro encontro. Todos os encontros acontecerão na Empresa Gold Agência de Merchandising & Eventos Ltda – ME, situada na Rua Arthur Kunss 75, no bairro Vera Cruz da cidade de Passo Fundo, RS, telefone (54) 3198-0853; (54) 99665-3494. Os riscos para a participação no estudo são mínimos. Algum desconforto poderá ocorrer, uma vez que a pesquisa prevê realização de testes e questionários que podem despertar reflexões sobre você, sobre sua vida, sua maneira de ser e de pensar. Caso ocorra qualquer constrangimento, nos comprometemos em interromper a prática e reiniciar o estudo apenas quando você se sentir seguro e estiver se sentindo em condições. Todos os cuidados e encaminhamentos e orientações necessários serão conduzidos por parte dos pesquisadores deste projeto. Para evitar qualquer desconforto, a aplicação dos instrumentos de pesquisa será realizada em ambiente privado adequado, sendo que todos os dados coletados durante a pesquisa serão utilizados para fins exclusivamente científicos e a sua identidade será preservada. Caso ocorra eventual dano comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, você tem o direito de buscar indenização. Ao participar da pesquisa você terá benefícios, você receberá uma devolução dos principais resultados da pesquisa e orientações sobre o cuidado com a saúde mental que serão realizadas na forma de seminários e, além disso, a sua participação auxiliará no desenvolvimento de novos conhecimentos, contribuindo para o crescimento da ciência e oportunizando benefícios para a população adulta. “Você terá a garantia de receber esclarecimentos sobre dúvidas relacionadas a pesquisa e poderá ter acesso aos seus dados em qualquer etapa do estudo”. “Sua participação nessa pesquisa não é obrigatória e você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento e não acarretará em custo pessoal ou profissional”. Você não terá custo nem receberá por participar. Os resultados deste estudo poderão ser divulgados para fins científicos, mas você terá a garantia do sigilo e confidencialidade dos dados. Apesar de haver nos instrumentos de avaliação um campo para “identificação” ou “nome do participante”, os dados coletados serão divulgados de

modo que não permitam a sua identificação, cada participante será identificado por meio de um número no banco de dados. Caso você tenha dúvidas sobre o comportamento dos pesquisadores ou sobre as mudanças ocorridas na pesquisa que não constam no TCLE, e caso se considera prejudicado (a) na sua dignidade e autonomia, você pode entrar em contato com a pesquisadora responsável. Caso você tenha dúvidas ou solicite esclarecimentos, entrar em contato com a pesquisadora responsável Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin telefone (54) 984094112, ou com o curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano pelo telefone: (54) 3316-8384, ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo pelo telefone (54) 3316.8157 no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. O Comitê está localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo, na BR 285, Bairro São José, Passo Fundo/RS. O Comitê de Ética em pesquisa exerce papel consultivo e, em especial, educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade. Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo. Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pelo pesquisador responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Passo Fundo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Nome do (a) participante: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome do (a) pesquisador (a): Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin

Assinatura: \_\_\_\_\_

## **ANEXOS**

Anexo A. Instrumento de coleta de dados: Formulário de levantamento de dados sociodemográficos e de saúde

### Formulário de levantamento de dados sociodemográficos e de saúde

Título da pesquisa: Evidências de validade e confiabilidade do Zulliger aplicação R-Otimizada na avaliação de adultos não pacientes	Número ___ __ __
1-Quantos anos completos você tem? ___ __ anos 2-Qual o seu gênero? (1) Masculino (2) Feminino 3-Qual o seu estado civil? (1) Casado (a) ou união estável (2) Não Qual? _____ 11- Você tem algum problema auditivo? (1) Sim (2) Não De que tipo? _____ 12 - Você tem algum problema Visual? (1) Sim (2) Não De que tipo? _____ Recentemente ocorreu: 13- Morte de alguém importante para você? (1) Sim (2) Não Quem? _____ 14- Problema pessoal de saúde ou de familiares de primeiro grau ? (1) Sim (2) Não Qual? _____ 15- Mudança de moradia ou cidade? (1) Sim (2) Não 16- Alguma dificuldade familiar ou pessoal que julgue importante? (1) Sim (2) Não Qual? _____  Data: _____	Idade ___ __ Gênero _____  Profissão _____ Religião _____
Observação:	

Anexo B. Parecer Consubstanciado do CEP

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** EVIDENCIAS DE VALIDADE E CONFIABILIDADE TESTE-RETESTE DO ZULLIGER APLICAÇÃO R-OTIMIZADA NA AVALIAÇÃO DE ADULTOS NÃO PACIENTES

**Pesquisador:** Jucelaine Bier Di Domenico

Grazziotin

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 40295220.1.0000.5342

**Instituição Proponente:** Universidade de Passo Fundo/Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.586.111

#### **Apresentação do Projeto:**

Esse projeto faz parte de um estudo integrado ao Laboratório de Pesquisas e Práticas Interdisciplinares em Avaliação e Intervenção Psicológica (Lapsi), vinculado ao CNPq, na linha da pesquisa em Gerontecnologia e para alcançar o objetivo geral deste estudo, de verificar as propriedades psicométricas, a Confiabilidade e buscar evidências de Validade do teste de Zulliger aplicação R-Otimizado e não Otimizado esta pesquisa será desenvolvida por meio de dois estudos. O Estudo1, objetiva verificar o nível de concordância do Teste de Zulliger com aplicação R-Otimizado com o Zulliger aplicação não otimizado e; examinar a associação entre o Teste de Zulliger com aplicação R-Otimizada e o Inventário de personalidade-PID-5. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de corte transversal e com a coleta dos dados em duas temporadas (Teste – Reteste).

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Verificar as propriedades psicométricas do teste de Zulliger com duas formas de aplicação: R-OTIMIZADO e não Otimizado (Confiabilidade e Evidencias de Validade). Estudo 1: -Verificar o nível de concordância do Teste de Zulliger com aplicação R- otimizada com o Zulliger aplicação não otimizado. Estudo 2: -Verificar a concordância do teste de Zulliger não otimizado em uma amostra de adultos em dois momentos.

### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

#### **Riscos:**

Conforme Resolução 466/12 CNS, que regulamenta as diretrizes e normas de pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, este projeto pode apresentar algum risco para o indivíduo, uma vez que prevê realização de Testes psicológicos e aplicação de questionários que abordam questões relacionadas a saúde física e mental dos indivíduos. A resposta aos instrumentos de avaliação psicológica poderá causar algum desconforto aos participantes. Esse desconforto, se existir, será relacionado à natureza das perguntas, que podem despertar no indivíduo reflexões sobre sua vida e suas características comportamentais. Caso ocorra qualquer desconforto a pesquisa será interrompida e reiniciada apenas quando possível. Para todos os participantes que sentirem algum desconforto e necessitarem de atendimentos será oferecido apoio psicológico e auxílio profissional. A pesquisadora compromete-se em orientá-los e encaminhá-los para os profissionais especializados na área de atuação. Todos os cuidados e encaminhamentos serão tomados por parte das pesquisadoras deste projeto. Como estratégia para evitar qualquer desconforto, a aplicação dos instrumentos será realizada em ambiente privado, a identidade do participante será preservada e todos os dados coletados na pesquisa serão utilizados exclusivamente para fins científicos.

#### **Benefícios:**

Como benefícios, todos os participantes poderão receber uma devolução dos resultados principais da pesquisa e uma orientação sobre a importância do cuidado com a saúde mental, realizada em grupo em forma de seminário. Somando-se a isso, a sua participação será importante para o desenvolvimento de novos conhecimentos acerca do tema abordado neste projeto, para avanços na área de avaliação psicológica e na qualidade psicométrica dos instrumentos utilizados contribuindo para o crescimento da ciência e oportunizando benefícios para toda a população adulta.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estudo 1. O estudo será realizado na Empresa Gold Agência de Merchandising & Eventos Ltda – ME, situada no bairro Vera Cruz da cidade de Passo Fundo, RS. A Empresa conta em média com 98 colaboradores (operadores de loja, vendedores, promotores de produtos e de venda, supervisores de merchandising e de setores alimentícios). Serão participantes sujeitos de 18 anos a 59 anos, dos gêneros masculino e feminino, com ensino médio completo e incompleto residentes em diferentes bairros do município de Passo Fundo e que realizam atividades de merchandising (operação de loja; vendas, degustação, exposição e promoção de produtos) em atacados e varejos de supermercados. A amostra será intencional e todos os colaboradores que pertencem à população e empresa elencada serão convidados a participar. Os sujeitos responderão aos instrumentos mediante a assinatura do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido. A coleta dos dados será realizada em duas temporadas (Teste – Reteste). O tempo estimado para aplicação dos instrumentos é de 40 minutos.

No Teste - Será aplicado o protocolo de levantamento de dados sociodemográficos e de saúde, o Teste de Zulliger Não Otimizado e o Inventário de personalidade (PID-5).

No reteste - Será aplicado o protocolo de levantamento de dados sociodemográficos e de saúde, o Teste de Zulliger R- Otimizado e o Inventário de personalidade (PID-5).

No Estudo 2. Serão participantes sujeitos de 18 anos a 59 anos, dos gêneros masculino e feminino, com diferentes anos de escolaridade que realizam atividades profissionais e de merchandising no ponto de venda de supermercados e atacados de varejo, residentes em diferentes bairros do município de Passo Fundo. Esta amostra será proveniente da Gold Agência de Merchandising & Eventos Ltda –ME. Também, o estudo contará com 115 (cento e quinze) adultos, de um banco de dados que integra o Laboratório de Pesquisas e Práticas

Interdisciplinares em Avaliação e Intervenção Psicológica (LAPSi), um grupo de pesquisa vinculado ao CNPq, coordenado pela orientadora deste projeto de tese de doutorado. Este banco de dados inclui amostras do estudo de dissertação de mestrado, intitulada "Cognição e relacionamento interpessoal em adultos e idosos de acordo com o Zulliger e o Inventário de Habilidades Sociais" (Grazziotin, 2015) e de outras pesquisas vinculadas ao laboratório.

No Teste, foi aplicado: Protocolo de dados sociodemográficos e de saúde, o Teste de Zulliger não otimizado e o Inventário de Habilidades Sociais IHS-Del Prette.

No Reteste - Será aplicado: Protocolo de dados sociodemográficos e de saúde, o Teste de Zulliger não otimizado e o Inventário de Habilidades Sociais IHS-Del Prette.

Instrumentos que serão utilizados: Protocolo de levantamento de dados sociodemográficos e de saúde (em anexo); Teste de Zulliger no Sistema Comprensivo (ZSC - VILLEMOR-AMARAL; PRIMI, 2009); Inventário da Personalidade para o DSM-5 (PID-5 -Krueger et al., 2012; Pires et al., 2017); Inventário de Habilidades Sociais (IHS 2; Del Prette; Del Prette, 2018) - Versão atualizada do IHS -Del Prette (Del Prette; Del Prette, 2001).

Critério de Inclusão: Estudo 1. Serão considerados os seguintes critérios de inclusão dos participantes: a) promotores de produtos e de venda, operadores de loja, vendedores, supervisores de merchandising e de setores alimentícios; b) terem realizado avaliações médicas (Programa de Controle médico e Saúde Ocupacional PCMSO) e considerados aptos para trabalhar e ingressar na empresa. Estudo 2. Serão considerados os seguintes critérios de inclusão dos participantes: 1)apresentarem formulário de dados de caracterização de dados sociodemográficos e de saúde; 2) terem respondido ao Teste de Zulliger (ZSC) e ao Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del Prette).Critério de Exclusão: Serão considerados inelegíveis para a pesquisa, aqueles que no momento da coleta de dados estiverem afastados das atividades na empresa(laudo médico) por problemas de saúde ou gestacional.

Haverá um terceiro momento em que se fará uma devolução em grupo, em forma de seminário sobre os principais resultados obtidos e o tema saúde mental no trabalho.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:** Vide conclusões.

**Recomendações:** Após o término da pesquisa, o CEP UPF solicita: a) A devolução dos resultados do estudo aos sujeitos da pesquisa ou a instituição que forneceu os dados; b) Enviar o relatório final da pesquisa, pela plataforma, utilizando a opção, no final da página "Enviar Notificação.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:** Diante do exposto, este Comitê, de acordo com as atribuições definidas na Resolução n. 466/12, do Conselho Nacional da Saúde, Ministério da Saúde, Brasil, manifesta-se pela aprovação do projeto de pesquisa na forma como foi proposto.

UNIVERSIDADE DE PASSO  
FUNDO/ VICE-REITORIA DE PESQUISA  
E PÓSGRADUAÇÃO - VRPPG/ UPF



**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** EVIDÊNCIAS DE VALIDADE E CONFIABILIDADE TESTE-RETESTE DO ZULLIGER APLICAÇÃO R-OTIMIZADA NA AVALIAÇÃO DE ADULTOS NÃO PACIENTES

**CAAE:** 40295220.1.0000.5342

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1665173.pdf	08/03/2021 18:53:53		Aceito

Parecer: 4.586.111

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	08/03/2021 18:27:41	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Parecer Anterior	Amostra.docx	08/03/2021 18:15:29	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Brochura Pesquisa	Projeto_atual.docx	08/03/2021 18:06:31	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Empresa.docx	08/03/2021 17:59:34	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Folha de Rosto	Folha.pdf	19/11/2020 14:45:41	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Projeto Detalhado /Brochura Investigador	Projeto_normas1711.docx	18/11/2020 23:44:40	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Declaração de Pesquisadores	pesquisa.jpeg	18/11/2020 16:44:12	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Outros	Questionario.docx	18/11/2020 14:22:16	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Orçamento	Custos.docx	18/11/2020 14:14:56	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	18/11/2020 14:10:04	Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin	Aceito

**Situação do Parecer:** Aprovado **Necessita Apreciação da CONEP:** Não

PASSO FUNDO, 11 de Março de 2021

**Assinado por:**  
**Felipe Cittolin Abal**  
**(Coordenador (a))**

**Endereço:** BR 285- Km 292 Campus I - Centro Administrativo/Reitoria 4 andar

**Bairro:** São José

**CEP:** 99.052-900

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3316-8157

**E-mail:** cep@upf.br

Anexo C. Aceite Revista Científica: PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA

## **[revistapt] Decisão editorial**

2022-11-14 07:34 PM

Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin, Silvana Alba Scortegagna , Cleide Fátima Moretto:

Nós chegamos a uma decisão referente a sua submissão para o periódico Psicologia: Teoria e Pesquisa, "Personality Characteristics and Interpersonal Relationship Skills in Human Aging: avaliação psicológica".

Nossa decisão é de: Aceitar a Submissão

---

PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA

Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília

<http://periodicos.unb.br/index.php/revistapt> | +55 61 3107-6826

## **[revistapt] Decisão do Editor**

2022-11-14 07:37 PM

Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin, Silvana Alba Scortegagna , Cleide Fátima Moretto:

A edição de texto da sua submissão, "Personality Characteristics and Interpersonal Relationship Skills in Human Aging: avaliação psicológica," está completa. Agora ela está sendo enviada para editoração.

URL da

submissão: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistapt/authorDashboard/submission/43242>

---

PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA

Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília

<http://periodicos.unb.br/index.php/revistapt> | +55 61 3107-6826

Anexo D. Envio Revista produção I

## PRODUÇÃO I

### Paidéia (Ribeirão Preto) - Manuscript ID PAIDEIA-2023-0027

Qua 3/05/23 20:15

**De:** Eliana Araujo <onbehalf@manuscriptcentral.com>

**para:** jucelaine graz@terra.com.br, silvanalba@upf.br

**cc:** silvanalba@upf.br, silvanascortegagna@gmail.com, jucelaine graz@terra.com.br, silvanalba@upf.br

03-May-2023

Dear Ms. Grazziotin:

Your manuscript entitled "Evidências de Validade do Teste de Zulliger com aplicação R-Otimizada" has been successfully submitted online and is presently being given full consideration for publication in the Paidéia (Ribeirão Preto).

Your manuscript ID is PAIDEIA-2023-0027.

Please mention the above manuscript ID in all future correspondence or when calling the office for questions. If there are any changes in your street address or e-mail address, please log in to ScholarOne Manuscripts at <https://mc04.manuscriptcentral.com/paideia-scielo> and edit your user information as appropriate.

You can also view the status of your manuscript at any time by checking your Author Center after logging in to <https://mc04.manuscriptcentral.com/paideia-scielo>.

Thank you for submitting your manuscript to the Paidéia (Ribeirão Preto).

Sincerely,

Paidéia (Ribeirão Preto) Editorial Office



# UPF

UNIVERSIDADE  
DE PASSO FUNDO

UPF Campus I - BR 285, São José  
Passo Fundo - RS - CEP: 99052-900  
(54) 3316 7000 - [www.upf.br](http://www.upf.br)